

EVENTO NA ESCOLA ESTADUAL “DR. MÁRIO CHERMONT”

No dia 13 de Janeiro de 2015, 19h, o Ministério Público paraense, representado pela Coordenadora do Núcleo da Mulher, Promotora Lucinery Helena, esteve presente em atividade promovida pela Secretaria de Estado de Educação, no âmbito da Escola Estadual “Dr. Mário Chermont”.

O referido evento visou promover amplo debate acerca do tema “*Violência contra a mulheres e a igualdade de direitos*”, ação que faz parte do Projeto “*Educação para a cidadania*”, promovido pelo Governo do Estado.

Tais medidas visam conscientizar educadores e estudantes, além de despertar a reflexão e o debate sobre a temática da mulher. Segundo a Coordenadora do Núcleo da Mulher “os eventos perante as escolas, bem como todas as demais políticas públicas preventivas, merecem especial atenção das Instituições e órgãos que integram a Rede de proteção, pois falar ao jovem significa semear um futuro melhor para a sociedade.”.



REUNIÕES REFERENTES À 4ª ETAPA DA CAMPANHA PAZ NOSSA JUSTA CAUSA

Nos dias 14 e 28 de Janeiro, o Ministério Público Estadual se fez presente na Sala de Reuniões do Tribunal de Justiça, juntamente com os demais agentes da rede de proteção à mulher, para tratar das ações que serão desenvolvidas durante a 4ª Etapa da Campanha Paz Nossa Justa Causa, que ocorrerá no período de 07 a 11 de março de 2016.

A referida Campanha possui diversas ações distintas. No âmbito judicial, desenvolve-se um esforço concentrado para acelerar a tramitação dos processos que envolvem violência doméstica, tanto nos Juizados Especializados quanto nas Varas do Tribunal do Júri. No âmbito social, por sua vez, a rede de proteção desenvolve campanhas de conscientização nos bairros com maior índice de violência, com atendimento jurídico e psicológico, além da distribuição de material educativo.

Frise-se que nas duas reuniões, nos dias 14 e 28 janeiro, o Ministério público foi representado pela Coordenadora do NEVM, Promotora Lucinery do Nascimento, e pelo titular do 4º Cargo da Promotoria de Violência Doméstica, Promotor Mário Brasil, tendo ambos ressaltado a importância da parceria firmada entre o *Parquet* estadual e o Judiciário, para a realização do referido projeto.



VISITA AO PROPAZ

No dia 21/01/16, a Coordenadora do NEVM, Promotora Lucinery Resende, juntamente com a Des. Vera Araújo e demais agentes públicos com atuação na causa da mulher, realizaram visita junto ao PROPAZ-DEAM.

O referida ação teve por fim avaliar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Termo de Cooperação Técnica 001/2015, firmado entre Estado do Pará, Tribunal de Justiça do Estado, Defensoria Pública Estadual e Ministério Público Estadual, que visa garantir a plena implementação do Sistema Integrado de Justiça no âmbito do PROPAZ-DEAM, com a criação de um serviço público de atendimento integral à mulher.

Na referida ocasião foram realizados os balanços das atividades até o momento desenvolvidas. Segundo destacou a Coordenadora do NEVM, Promotora Lucinery, *“esse espaço de atendimento integrado representa um imensurável avanço à causa da mulher, pois permite um atendimento célere e especializado. Por isso, em função da importância do projeto, o Ministério Público, em parceria com a Coordenação da Mulher do Tribunal de Justiça, promoverá reunião periódicas para avaliar os trabalhos, as necessidades e implementar melhorias. Devemos manter essa meta saudável, de aprimoramento constante do atendimento.”*



REUNIÃO JUNTO À SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

Em mais uma ação preparatória para o mês da mulher, a Coordenadora do NEVM, Promotora Lucinery do Nascimento, esteve presente, no dia 22 de janeiro de 2016, em reunião promovida no âmbito da Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos – SEJUDH.

O evento visou delinear as ações que serão promovidas em alusão ao Dia Internacional da Mulher no âmbito do Governo do Estado, em especial perante a SEDUC. Segundo frisou a Promotora de Justiça *“Esse diálogo permanente entre MP e Executivo é necessário e extremamente valioso, pois cabe ao referido Poder promover políticas públicas para prevenção e repressão à violência doméstica.”*

